



30º CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOTECNIA

10 a 14 de Maio de 2021

ISBN: 978-65-89908-12-8

NÚMERO DE CLADÓDIOS DE PALMA FORRAGEIRA SOBRE DIFERENTES INTENSIDADES DE CORTE E SISTEMAS DE CULTIVO

30º Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

OLIVEIRA; Antonio Dennys Melo de ¹, ANJOS; Fredson Luan Queiroz dos ², DINIZ; Paulo Roberto Beserra ³, FARIAS; Igor Masterson de ⁴, LEITE; Mauricio Luiz de Mello Vieira ⁵

RESUMO

A palma e a pornunça são forrageiras cultivadas e utilizadas na alimentação de ruminantes no Semiárido do Brasil, face o elevado rendimento de fitomassa, valor nutricional e plena adaptação às condições edafoclimáticas locais. Desse modo, objetivou-se avaliar o número de cladódios totais de dois clones de palma forrageira [Doce Miúda - DM (*Nopalea cochenillifera*) e Orelha de Elefante Mexicana - OEM (*Opuntia stricta*)] em cultivo exclusivo (solteiro) ou em consórcio com a pornunça (*Manihot glaziovii* x *Manihot esculenta*) em função da intensidade de corte. A pesquisa foi conduzida em condições de campo (sequeiro) na área experimental do Grupo de Estudos em Forragicultura (GEFOR), da Universidade Federal Rural de Pernambuco/Unidade Acadêmica, em Serra Talhada - PE. Foi utilizado o delineamento em blocos casualizados, em parcelas subdivididas, com quatro repetições. A parcela principal foi composta por dois sistemas de cultivo dos clones de palma (solteiro e consórcio) e as subparcelas foram constituídas por três intensidades de corte (preservando-se: dois cladódios primários, todos os cladódios primários e todos os cladódios secundários). A contagem dos cladódios foi realizada mensalmente, em três plantas por parcela, em um período experimental de 120 dias. Os dados foram submetidos aos testes de normalidade (Shapiro-wilk), homocedasticidade (Cochran), análise de variância ($p \leq 0,05$), e as médias comparadas pelo teste de Tukey ($p \leq 0,05$). O clone DM (19,45) apresentou maior NCT em comparação a OEM (14,70), independentemente do sistema de cultivo. A menor intensidade de corte no clone DM promoveu incremento no NCT, nos dois sistemas de cultivo avaliados. Em consórcio com a pornunça, a manutenção de todos os cladódios secundários no clone OEM proporcionou maior NCT. Diferentemente, no monocultivo do clone OEM, a menor intensidade de corte resultou em menor NCT. A manutenção de todos os cladódios secundários no clone DM, independentemente do sistema de cultivo, e no consórcio do clone OEM com a pornunça promove maior número de cladódios totais por planta.

PALAVRAS-CHAVE: Forragicultura e pastagens, consórcio, *Nopalea cochenillifera*, *Opuntia stricta*, pornunça

¹ Universidade Federal Rural de Pernambuco/ Unidade Acadêmica de Serra Talhada (UFRPE/UAST), dennysmelo15@gmail.com

² Universidade Federal Rural de Pernambuco/ Unidade Acadêmica de Serra Talhada (UFRPE/UAST), fredsonluanluan@gmail.com

³ Universidade Federal Rural de Pernambuco/ Unidade Acadêmica de Serra Talhada (UFRPE/UAST), paulodiniz0394@gmail.com

⁴ Universidade Federal Rural de Pernambuco/ Unidade Acadêmica de Serra Talhada (UFRPE/UAST), igormastersonfarias@gmail.com

⁵ Universidade Federal Rural de Pernambuco/ Unidade Acadêmica de Serra Talhada (UFRPE/UAST), nopalea21@yahoo.com.br